

XLVI Congresso SPCir

Resumo Comunicação Oral



ID Resumo: 17639175082

Capítulo: Cirurgia Hepáto-Bilio-Pancreática

Tipo

Comunicação Oral

Título

Adenomas hepatocelulares - análise descritiva e risco de malignização

Introdução

Estima-se que o risco de transformação maligna do adenoma hepatocelular (AHC) em carcinoma hepatocelular (CHC) seja de 8%. Contudo, não existe ainda um método diagnóstico fiável que permita estratificar este risco.

Material e Métodos

Os autores apresentam uma análise retrospectiva, realizada em SPSS, de doentes submetidos a ressecção hepática por AHC entre 2014 e 2024. Foram incluídos doentes com suspeita de CHC cujo exame histológico revelou tratar-se de AHC, bem como doentes com AHC que sofreram transformação maligna.

Resultados

No período do estudo, 88 doentes cumpriam os critérios de inclusão. Destes, 76 (86%) apresentavam AHC e 12 (14%) CHC. O sexo masculino ($p=0,01$), hábitos alcoólicos ($p=0,03$), lesões ≥ 5 cm ($p=0,03$) e lesões com realce arterial ($p=0,01$) associaram-se a CHC. O consumo de esteroides, antecedentes de diabetes mellitus ($p=0,68$), MODY-3 ($p=0,67$) ou obesidade ($p=0,17$) não demonstraram diferenças entre os grupos. A presença de gordura intralesional ($p=0,68$), heterogeneidade de sinal ($p=0,398$), ausência de cicatriz central ($p=0,38$) ou a presença de componente líquido hiperintenso em T2 ($p=0,17$) foi semelhante entre os grupos.

Discussão

Lesões malignas podem manifestar um comportamento clínico e imagiológico semelhante ao adenoma, pelo que o limiar de ressecabilidade deve permanecer baixo perante fatores de risco ou dúvida diagnóstica.

Hospital:

Autores: Pedro Custódio, Nádia Silva, Mafalda Sobral, Sílvia Silva, Sofia Carrelha, Jorge Lamelas, Raquel Mega, João Santos Coelho, Hugo Pinto Marques